

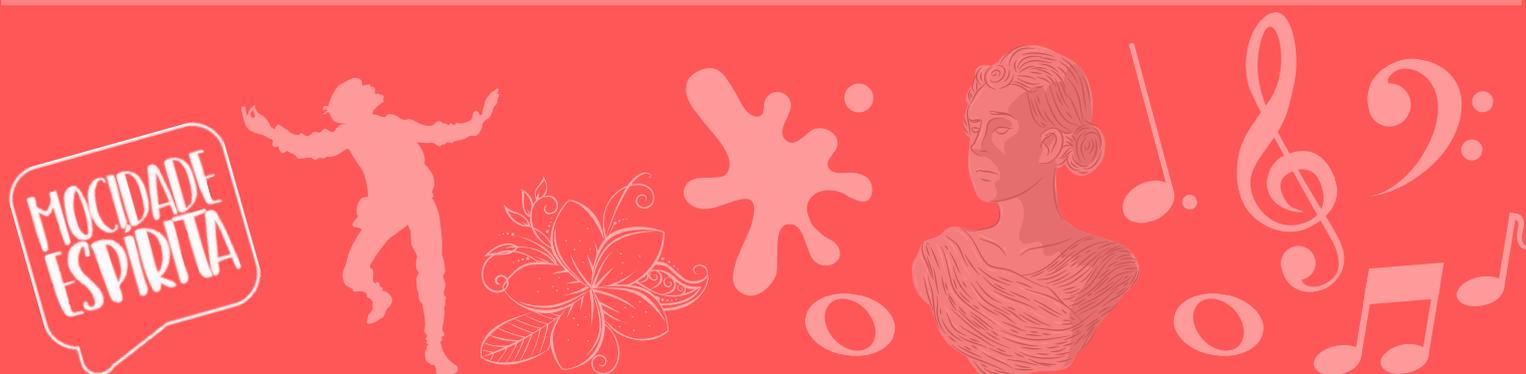


# Arte em outros planetas

## - Relato de Camille Flammarion

**“A medida que penetrávamos na atmosfera desse mundo, uma suave música deliciosa erguia-se nos ares à semelhança de um perfume, de sonho. Jamais eu ouvira coisa igual. A doce melodia profundamente distante, parecia vir de um conjunto de harpas e violinos sustentado por um acompanhamento de órgão. Era um canto delicado, que inebriava desde o primeiro momento; que não carecia de análise para ser compreendido e que enchia a alma de volúpia. Parecia-me que teria ficado uma eternidade a ouvi-lo. Não ousei dirigir a palavra ao meu guia, tanto receava perder-lhe uma nota.”**

**(Camille Flammarion, Urânia, p.18)**





## - Música em Júpiter

A Seguir um pequeno trecho de uma entrevista mediúnica com Mozart, relatada na Revista Espírita de 1858:

**"1. Acabemos com as perguntas de G...: conversarei contigo; dir-te-ei o que em nosso mundo entendemos por melodia. Por que não me evocaste mais cedo? Ter-te-ia respondido.**

**2. *O que é melodia?* Resp. – Para ti muitas vezes é uma lembrança da vida passada; teu Espírito recorda aquilo que entreviu num mundo melhor.**

**[...] No planeta em que habito – Júpiter – há melodia em toda parte: no murmúrio da água, no crepitar das folhas, no canto do vento; as flores sussurram e cantam; tudo torna os sons melodiosos. Sê bom; conquista esse planeta por tuas virtudes; bem escolheste, cantando a Deus: a música religiosa auxilia a elevação da alma. Como gostaria de vos poder inspirar o desejo de ver esse mundo onde somos tão felizes! Todos somos caridosos; tudo ali é belo e a Natureza é tão admirável! Tudo nos inspira o desejo de estar com Deus.**





**Coragem! Coragem! Acreditai em minha comunicação espírita: sou eu mesmo que aqui me encontro; desfruto do poder de vos dizer o que experimentamos; possa eu vos inspirar bastante o amor ao bem, para vos tornardes dignos desta recompensa, que nada é ao lado de outras a que aspiro!**

**3. *Nossa música é a mesma em outros planetas?* Resp. – Não; nenhuma música poderá vos dar uma idéia da música que temos aqui: é divina! Oh! Felicidade! Faz por merecer o gozo de semelhantes harmonias: luta! coragem! Não possuimos instrumentos: os coristas são as plantas e as aves; o pensamento compõe e os ouvintes desfrutam sem audição material, sem o auxílio da palavra, e isso a uma distância incomensurável. Nos mundos superiores isso é ainda mais sublime.”**

**(Allan Kardec, Revista Espírita Jornal de Estudos Psicológicos 1858, Tradução de Evandro Noleto Bezerra - Rio de Janeiro: FEB, p. 220-221)**

